

MARÇO DE MOBILIZAÇÕES

Fotos: Augusto Coelho



Bancários engrossam fileira de mais de 400 trabalhadores que, sob o comando da CUT, promoveram, na quarta 23, ocupação pacífica do Congresso Nacional para a entrega da pauta prioritária de reivindicações aos três poderes. Entre as principais reivindicações dos bancários está o fim das demissões imotivadas e da terceirização. No dia 11, Centrais obtiveram compromisso da presidente Dilma de definir uma política de correção da tabela do imposto de renda.

Página 4



No BB, segue forte a mobilização dos bancários em Brasília para pressionar o banco pelo cumprimento da jornada legal de 6 horas. Manifestações do Sindicato, como a realizada no Sede II na quarta-feira 23, ganham cada vez mais força, paralelamente às reuniões nas agências e dependências. "Mobilização será num crescente vertiginoso", avisa o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Página 3

PÁGINA 6

Banco de Brasília antecipa validade da Identificação de Perfil

PÁGINA 7

Bancários da Caixa correm risco de ficar sem representantes nas Cipas

PÁGINA 5

Bancários dos bancos privados discutem demandas para a mesa permanente

PÁGINA 8

8 de março: os desafios da mulher do século XXI em debate no Sindicato

BB detalha PCR, conquista da campanha de 2010

Uma das conquistas mais significativas para o funcionalismo do Banco do Brasil na Campanha Nacional de 2010, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) voltou a ser assunto principal de mais uma rodada de negociação permanente entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CE), e os representantes da instituição financeira. Iniciada na manhã do dia 10, a reunião, encerrada por volta das 14h, também foi marcada pela apresentação do projeto das agências complementares. Os trabalhadores aprovam, com ressalvas, a chamada bancarização de comunidades e/ou municípios desassistidos por bancos públicos.

Na primeira parte da negociação, a segunda realizada este ano, os representantes do BB detalharam o PCR. Em slides, o banco apresentou um modelo de como será o extrato de pontuação por exercício de cargo comissionado, que deve ser disponibilizado no Sisbb até 31 de março. A pontuação diária de cada comissão é definida de acordo com o Valor de Referência (VR) da comissão (veja quadro).

“O banco ainda não sabe ao certo quantos bancários serão beneficiados de imediato com a im-



Bancários na última rodada de negociação permanente com o Banco do Brasil: detalhamento do PCR, mais uma conquista do funcionalismo

plantação do PCR. No entanto, estimamos que o plano impacte positivamente para mais de 20 mil pessoas de todo o país neste primeiro momento. Sabemos que não é o PCR de nossos sonhos, mas é o que foi possível ser viabilizado neste momento”, afirma Eduardo Araújo, coordenador da CE e diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília.

Os sindicalistas sustentaram o pedido de um adiantamento de valores com acerto na folha de abril próximo. O BB, porém, não admitiu a possibilidade desse pagamento.

Um dos negociadores do banco, José Roberto garantiu que a verba por mérito deve constar na folha de abril. Ao ser questionado pela CE sobre as dúvidas que surgirão em torno do PCR, o representan-

te do BB admitiu a possibilidade de criar uma espécie de tira-dúvidas aos bancários. Ele não esclareceu se o canal de comunicação será por meio de e-mail e/ou de telefone.

Com o PCR, alguns bancários podem receber reajustes de até 15,6%. O incremento na folha será retroativo a setembro, data-base da categoria. “Os bancários que não têm em seu espelho a verba CTVF (Contribuição Temporária Variável de Função Comissionada) receberão reajuste imediato com a implantação do PCR. Aqueles que têm CTVF menor do que o valor de mérito alcançado, também receberão um reajuste imediato, subtraindo-se o valor do mérito à CTVF. O restante dos bancários terá o vencimento padrão robustecido, fortalecendo assim o salário base, diminuindo a força da verba variável CTVF”, informa Rafael Zanon, representante da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN) na CE e diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na carreira de mérito.

Os bancários egressos dos bancos incorporados pelo BB serão incluídos no PCR, de acordo com os representantes do banco. Ao contrário dos demais funcionários concursados, que terão o seu histórico considerado desde 2006, os trabalhadores oriundos de outras instituições financeiras serão avaliados de forma diferente. O BB vai levar em conta o tempo a partir da migração desse segmento do funcionalismo.



Enquanto a direção do Banco do Brasil fecha os olhos para o cumprimento da jornada de 6h em todo o país, os bancários de Brasília continuam firmes e fortes na luta pela jornada legal sem redução salarial. Nesta quarta-feira (23), foi a vez dos funcionários do edifício Sede II protagonizarem uma nova manifestação – a quinta realizada neste ano – para que o banco atenda a reivindicação histórica do Sindicato e da categoria. Na foto, Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e funcionário do BB, esclarece aos bancários da Sede II sobre as ações relacionadas às 7ª e 8ª horas.



No dia 3 de março, foi a vez de os bancários do Centro de Suporte Operacional (CSO) e da agência da 201 Norte participarem de ato organizado pelo Sindicato em defesa da jornada de 6 horas. Os funcionários do banco se reuniram com diretores da entidade para discutir estratégias de mobilização sobre a jornada legal, as reestruturações e outros temas da mesa de negociação permanente. Diretor do Sindicato e funcionário do BB, Saulo Rodrigues destacou a importância da participação do funcionalismo no ato. “A presença dos trabalhadores deixou clara para a direção do BB a disposição de luta pela jornada de 6 horas”, disse.



Conheça a tabela da Carreira de Mérito

Valor de Referência (VR) R\$	Pontuação
até 4.056,10	1
4.056,10 até 6.760,17	1,5
6.760,17 até 13.520,33	3
acima de 13.520,33	6

Fonte: Banco do Brasil

- A cada 1.095 pontos, o bancário avança um nível na tabela por mérito;
- Cada nível corresponde a um valor de R\$ 70 de aumento no vencimento padrão do bancário (VP mais gratificação corresponderá a um aumento de R\$ 88 por nível);
- A contagem de pontos retroage às comissões exercidas desde setembro de 2006.

Bancários intensificam luta pela jornada de 6h



Em 16 de março, o Sindicato promoveu mais um ato pelo cumprimento da jornada de 6 horas sem redução de salários no BB. A atividade ocorreu no Edifício Sede V, na 515 Norte. Além do tema sobre a jornada legal, os bancários também puderam tirar dúvidas sobre a implementação do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) e a respeito dos planos de previdência da Previ. Na foto, Mirian Fochi, conselheira deliberativa eleita da Previ e diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), relembrou as últimas conquistas dos bancários no plano de previdência do funcionalismo, como a possibilidade de portabilidade para outro fundo de pensão, a diminuição da taxa de administração e a aceitação de dependentes do mesmo sexo.



Sindicato segue com reuniões nas agências

Dando continuidade à série de reuniões com os bancários do BB para tratar das conquistas da Campanha Nacional 2010, do PCR (carreira de mérito), do combate ao assédio moral e do cumprimento da jornada das 6 horas, o Sindicato visitou, em 18 de março, a agência Estilo Alvorada, situada na 504 Norte. Rafael Zanon, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e funcionário do BB, conversa com bancários sobre as principais reivindicações do funcionalismo.



Na quinta-feira 10, o encontro ocorreu na agência Correios, no Setor Bancário Norte. Em pauta, um histórico da luta dos bancários nos últimos 20 anos, com foco nas recentes conquistas, como a proteção aos bancários com cargo comissionado. Também foram feitos esclarecimentos sobre o combate ao assédio moral no trabalho.



Diretores do Sindicato em reunião com bancários da agência da Procuradoria Geral da União, no Setor de Autarquias Sul, no dia 2 de março. As conquistas da última campanha nacional e as reivindicações da luta permanente, como a questão da jornada de 6 horas, estiveram no centro das discussões.

Precariedade da agência do Paranoá será denunciada ao MPT

O pouco número de funcionários (13), somado ao intenso movimento diário de uma região com quase 150 mil habitantes, tornaram a agência do BB da região administrativa do Paranoá um dos piores lugares para trabalhar no Distrito Federal. O problema, identificado há três anos, foi o motivo do fechamento da unidade por inúmeras vezes. No dia 17 de março, o Sindicato fez uma nova reunião com os bancários do local para definir novas estratégias com o objetivo de buscar uma solução definitiva. O assunto será tratado com a Super no próximo dia 29. Caso não haja uma solução, o Sindicato estuda encaminhar denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT) o mais breve possível.



Na agência Top Mall, em Taguatinga, no dia 3 de março, Sindicato e bancários discutiram as conquistas da última campanha nacional e o cumprimento dos normativos internos.



A luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas foi o principal tema da reunião do Sindicato na agência Jardim Botânico no BB no último dia 15 de março. No encontro, diretores do Sindicato resgataram o histórico da mobilização no BB pelo respeito à jornada legal e reforçaram a necessidade da busca por novas conquistas.

Agenda

30 de março
Negociação com o BB sobre o plano Previ Futuro

4 de abril
Previ apresenta resultados de 2010 em Brasília

Trabalhadores entregam pauta de reivindicações aos 3 poderes

O Sindicato participou na quarta-feira 23, juntamente com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), da ocupação pacífica do Congresso Nacional, para a entrega da pauta de reivindicações dos trabalhadores aos parlamentares. O objetivo é que seja ampliada no Brasil a política de desenvolvimento econômico com a geração de emprego e distribuição de renda.

Os principais temas da pauta são: ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que coíbe a demissão imotivada, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, fim do fator previdenciário, fim do imposto sindical e diminuição dos impostos.

Divididos em grupos, mais de 400 representantes sindicais de várias categorias participaram da entrega da pauta nas comissões da Câmara, do Senado e também no



Jacy Afonso e Artur Henrique (esq.) com o ministro Gilberto Carvalho

Augusto Coelho

Judiciário. O resultado foi a entrega da pauta aos deputados e senadores, ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Oreste Dalazen, e ao ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho.

O presidente da CUT nacional,

Arthur Henrique, comenta que a sociedade deve se unir para cobrar avanços em vários setores sobre temas do seu interesse. "Vários pontos das reivindicações são importantes para a população, como a redução da jornada de trabalho, que vai gerar mais empregos, além

do fim da terceirização e da precarização do serviço público, que também trazem melhorias para o conjunto da sociedade", argumenta.

Representando os bancários, o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, ressalta as reivindicações da categoria para o ramo financeiro. "É necessário rever os moldes do sistema financeiro atual para que ele seja mais justo. É diminuir, por exemplo, a cobrança de taxas e assegurar a diminuição da rotatividade nos bancos com a ratificação da Convenção 158 da OIT", ressalta Carlos Cordeiro.

A entrega da pauta dos trabalhadores foi apenas uma das atividades organizadas pela CUT para a semana. Na segunda e na terça, dias 21 e 22, foi realizado em Brasília um seminário internacional sobre reforma tributária. Também na terça, abrindo as atividades, os sindicalistas promoveram no aeroporto da capital federal um "bom dia" aos parlamentares.

Acesse o site www.bancariosdf.com.br e veja a cobertura completa da semana de mobilização da CUT

Portaria garante assento de trabalhadores nos conselhos de administração dos bancos públicos

Em cerimônia no Palácio do Planalto, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, assinou no dia 11 a portaria que assegurada a participação de empregados no conselho de administração de empresas públicas e sociedades de economia mista. Com isso, os bancários elegerão seus representantes nos conselhos de administração dos bancos públicos. O decreto regulamenta a Lei 12.353/10, determinando a participação de representantes de trabalhadores nos conselhos de administração de empresas públicas ou de economia mista com mais de 200 funcionários. A presidenta Dilma Rousseff participou da solenidade de assinatura do decreto.

Segundo o próprio governo, a medida deve valer para 59 empresas públicas. Entre as instituições do sistema financeiro, serão seis: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB), Banco da Ama-



A presidenta Dilma Rousseff discursa no ato de assinatura da portaria 26 do Ministério do Planejamento

zônia e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Limitações

Os benefícios trazidos pela lei, porém, se esbarram no fato de a portaria limitar a ação do repre-

sentante dos empregados. Segundo o texto, o representante não deverá participar das discussões e deliberações que tratem de "relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, hipóteses

em que fica configurado o conflito de interesse". Em resumo, de todas as questões que interessam aos trabalhadores.

Debate sobre o IR

Após a assinatura da portaria 26, as centrais sindicais se reuniram com a presidenta Dilma, de quem obtiveram o compromisso de definir uma política de correção da tabela do Imposto de Renda (IR) de longo prazo, semelhante àquela utilizada para estabelecer o valor do salário mínimo. As centrais reivindicam uma correção 6,47% para este ano, de acordo com a inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2010.

Embora o governo federal não tenha aceitado o reajuste de 6,47%, a correção da tabela do IR pelos próximos quatro anos – uma reivindicação das centrais sindicais – foi atendida pela presidenta Dilma.

Metas excessivas e falta de condições de trabalho causam problemas psicológicos

O índice de bancários que estão sofrendo pelo acometimento de doenças psicológicas tem aumentado dentro dos bancos. O Sindicato está recebendo várias denúncias de funcionários do Itaú Unibanco na capital com problemas psicológicos desencadeados pelo estresse causado pela cobrança excessiva de metas. “A realidade de trabalho no Itaú Unibanco está desumana, com metas de até 300% do Programa Agir. Essas metas são inatingíveis e as consequências são vistas na saúde do bancário, já que muitos estão trabalhando à base de remédio tarja preta”, ressalta Roberto Alves, diretor do Sindicato.

O excesso de trabalho vem acompanhado de desvio de função. Os gerentes operacionais, os GOs, estão exercendo atividades na bateria de caixa. Esse trabalho deveria ser exercido exclusivamente pelos funcionários contratados pelo banco para atender clientes e usuários. “Essa é uma situação complicada e cobramos solução rápida. Os GOs não recebem a gratificação por esse serviço extra e quando há uma diferença de caixa ela deve ser paga por eles, apesar de não receberem a gratificação”, afirma o dirigente sindical.

Além disso, as filas nas agências são critério de punição dentro do Programa Agir, o que força os funcionários a saírem para o al-

moço somente após o fechamento da agência. Segundo as denúncias, os bancários não conseguem sair do posto nem para beber água ou para ir ao banheiro. A situação é ainda pior nas agências do Entorno do DF, que contam com número insuficiente de funcionários.

Reunião da COE

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco se reuniu no último dia 15 de março. Os principais temas discutidos foram previdência complementar, saúde e condições de trabalho, problemas com o convênio médico e odontológico, o Programa Agir e as mudanças em curso nos centros de compensação do banco. Na reunião também foi apresentado o resultado do balanço em 2010.

Os representantes sindicais também discutiram, e vão cobrar do banco, a revisão do valor da PLR 2010 pago aos funcionários do Itaú Negócios, já que com a nova regra do Programa Agir eles acabaram recebendo menos.

Inscrições abertas para o programa de bolsa de estudos

Os bancários do Itaú Unibanco interessados em participar do programa de auxílio-educação para 2011 podem se inscrever até o dia 26 de abril no Portal Pessoas da empresa. O banco vai conceder quatro mil bolsas que custeiam até 70% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 320. “O aumento das vagas foi uma conquista das negociações permanentes de 2010, com a unificação dos programas existentes no Itaú e no Unibanco. Agora os bancários devem aproveitar o programa de bolsas para aperfeiçoar sua qualificação profissional e crescer profissionalmente na empresa”, afirma Louraci Moraes, diretora do Sindicato.

Os contemplados receberão um máximo de 11 parcelas, retroativas a fevereiro. Para se inscrever, o funcionário deve preencher os seguintes critérios:

- Pertencer ao quadro da empresa há pelo menos 12 meses;
- Estar matriculado em curso de nível superior cursando a primeira graduação;
- Não estar sendo beneficiado por outro auxílio dessa natureza.

BRDESCO

Campanha de Valorização dos Funcionários é retomada

A reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, realizada nos dias 17 e 18 em São Paulo, atualizou as reivindicações dos trabalhadores e decidiu pela reedição da Campanha de Valorização dos Funcionários. “O banco apresentou lucro líquido de R\$ 10,021 bilhões em 2010, um crescimento de 25% em relação a 2009. Os funcionários exigem a devida valorização, já que são os principais responsáveis por esses resultados”, frisa Garcia Rocha, diretor do Sindicato.

A minuta de reivindicações será entregue aos representantes do banco para a retomada das negociações permanentes. Entre os principais itens está a criação de um Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) com critérios justos e transparentes e que garanta a real valorização dos trabalhadores.

SANTANDER

Negociação sobre condições de trabalho nas agências

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander tem uma reunião marcada com os representantes do banco para o próximo dia 29, em São Paulo. Os principais temas a serem discutidos serão o sistema de metas cobradas dos funcionários e os problemas causados pela integração entre Real e Santander, como, por exemplo, a falta de treinamento dos bancários.

O Sindicato também vai levar para a reunião as denúncias que tem recebido dos bancários sobre a cobrança abusiva de metas e de vários funcionários trabalhando adoentados.

“Vamos cobrar que o banco resolva essas questões. No DF, estamos recebendo várias queixas sobre a cobrança de metas excessivas e a respeito da falta de treinamento para os funcionários para operarem com o novo sistema após a integração da plataforma tecnológica entre os dois bancos”, conta Rosane Alaby, diretora do Sindicato.

HSBC

Bancários cobram mais remuneração e proteção ao emprego

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC discutiu em reunião no último dia 10, em São Paulo, iniciativas para aumentar a remuneração dos funcionários, envolvendo o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do Programa de Participação nos Resultados (PPR), o fechamento dos Setores de Compensação (Secoms), previdência complementar e questões de saúde dos trabalhadores.

“Temos um interesse especial em buscar uma solução para os empregados dos Setores de Compensação (Secoms), que serão fechados. Cobramos que eles sejam realocados para as agências, onde é grande a falta de funcionários”, informa Raimundo Dantas, diretor do Sindicato, membro da COE e bancário do HSBC.

O movimento sindical também cobra uma mudança em relação ao pagamento dos programas próprios de remuneração (PPR/PSV), descontados na PLR.

BRB antecipa validade da Identificação de Perfil

Em recente decisão, a diretoria do BRB antecipou a validade da identificação de perfil (IP), cujo prazo inicial se encerraria até agosto próximo. Com a determinação, o processo iniciado no primeiro semestre de 2010 perde a validade, e todos aqueles aprovados na primeira fase que não fizeram a segunda etapa para nenhum processo não mais a realizarão nos parâmetros estabelecidos por aquela IP.

O Sindicato vê com preocupação esta decisão, pois ela interrompe um processo que ficou pela metade, frustrando a expecta-

tativa gerada entre todos aqueles aprovados na primeira etapa, além de criar um vácuo, pois com o fim da IP não há nada que regule a forma de acesso às comissões do banco, embora o Sindicato reconheça que esta é uma prerrogativa da administração. Sobre esse vácuo, a mesma decisão que pôs fim à IP instituiu a criação de um grupo de trabalho (GT) que em até 180 dias terá de estabelecer uma nova forma de acesso às funções do banco.

O processo de IP encerrado, apresentou desde a sua concepção uma série de problemas que

desagradaram sobremaneira o conjunto dos funcionários. E suas regras foram mudadas no curso do próprio processo, o que gerou entre os funcionários uma sensação de desorganização e desconfiança com o exame.

“O Sindicato sempre cobrou mecanismos de encarreiramento claros, transparentes e democráticos, e que estes mecanismos estejam inseridos no escopo de um efetivo plano de cargos, carreiras e salários que possa proporcionar ao conjunto de funcionários uma visão clara de como se encarreirar no banco”, afirma Antonio Eustá-

quio, diretor do Sindicato.

Neste momento em que uma nova gestão assumiu e já promoveu mudanças importantes para o banco e seus funcionários, o Sindicato reivindica que no bojo da discussão de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS), que virá a questão do encarreiramento, seja ponto obrigatório, e, em que pese o prazo de 180 dias estipulado pela diretoria para a formatação de nova forma de encarreiramento, esta discussão se dê o mais rápido possível, evitando-se assim a permanência deste vácuo por um longo período de tempo.

Lucro do BRB chega a R\$ 196 milhões em 2010. PLR foi paga na última quinta

O BRB apresentou em 2010 lucro líquido de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 94,9 milhões registrados no segundo semestre. O resultado acumulado do ano representa um crescimento de 2,93% em relação ao mesmo período de 2009. Os números fo-

ram divulgados pela instituição financeira no último dia 23.

Considerando o patrimônio líquido de R\$ 724,2 milhões, o banco apresentou rentabilidade nos últimos seis meses do ano de 13,11%, o que permitiu a distribuição de 13% do lucro líquido. Feitas as deduções legais, con-

forme prevê o acordo coletivo, o montante distribuído a título de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) foi de R\$ 10,5 milhões. O menor valor, para os escriturários, foi de R\$ 3.662,18 brutos, o que corresponde a 2,18 salários, levando-se em conta o piso (R\$ 1.680). E para os caixas, o

valor bruto foi de R\$ 3.757,36, correspondendo a 1,38 salários, também considerando-se o piso mais a AG de caixa.

Conforme reivindicação do Sindicato atendida pelo banco, o pagamento da PLR foi antecipado e depositado na quinta-feira 24.

Assembleia de prestação de contas nesta quarta

O Sindicato convoca os bancários, de bancos públicos e privados, para assembleia de prestação de contas referente ao exercício de 2010. Será nesta quarta (30), às 18h30 em primeira convocação, e às 19h em segunda e última convocação, no Sindicato (EQS 314/315).

De acordo com o secretário de Finanças, Enilson da Silva, a prática do Sindicato de prestar contas nesta assembleia “mostra como os recursos dos sindicalizados são geridos de forma transparente e responsável”.

Fenaban adia reunião da mesa temática de Igualdade de Oportunidades

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) – o sindicato dos banqueiros – adiou a reunião da mesa temática de Igualdade de Oportunidades que estava marcada para o dia 29 de março com os representantes dos bancários. A entidade patronal ainda não definiu nova data para a negociação.

Apesar do adiamento do encontro sobre igualdade de oportunidades, foi mantida a reunião da mesa temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban,

marcada para a sexta-feira 25. Os principais temas discutidos foram as metas abusivas e a implementação do programa de reabilitação profissional, previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com adesão facultativa para os bancos.

Caderno da Contraf-CUT

A Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual da Contraf-

CUT (CGROS) irá se reunir no dia 30 de março, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Os representantes sindicais vão definir estratégias e propostas de reivindicações para a Campanha Nacional 2011.

Fica mantido também o lançamento do Caderno Contraf-CUT sobre Igualdade de Oportunidades no dia 31, no auditório da Fetec São Paulo, durante a reunião do Comando Nacional dos Bancários.

Cipas correm risco de ficar sem representantes na Caixa

Instituída para assegurar as boas condições de trabalho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Caixa Econômica Federal em Brasília corre o sério risco de ficar sem representantes. Para se ter uma idéia do problema, apenas 15 empregados se inscreveram no processo eleitoral de nove das dez Cipas existentes nas unidades da empresa no Distrito Federal. Os pleitos para as comissões necessitam, no mínimo, de 46 candidatos, número para preencher as vagas dos titulares e suplentes.

“Apesar de os integrantes eleitos para a Cipas não receberem auxílio financeiro, o trabalho das comissões é de suma importância para o bem-estar dos empregados, uma vez que garante segurança no local de trabalho, sem risco de acidentes”, esclarece Fabiana Uehara, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato e ex-vice-presidente da Cipa do Matriz I.

Eleita em junho do ano passado para ocupar uma vaga de titular na Cipa do edifício Filial, Alice Yoko Maruyama, 35, enumera os benefícios de ser cipeira. “Trabalhar em prol da segurança dos colegas de trabalho faz muito bem”, destaca. “O que a gente aprende na Cipa também podemos aplicar em casa com a família”, completa. Em sua opinião, o fato de a Caixa ser uma empresa pública e já oferecer estabilidade aos seus empregados não atrai tanto as pessoas para a Cipa. “A estabilidade de um ano para quem é eleito (a) cipeiro não desperta interesse dos bancários”, admite.

Além de contribuir com a conscientização dos trabalhadores e participar da mudança positiva na segurança do trabalho, o cipeiro também é recompensado com a estabilidade no emprego. Prevista na CLT, a estabilidade se estende a todos os inscritos até a data das eleições. Para suplentes e titulares esse período é de dois anos, sendo um de mandato e após o término do mandato.



Os bancários Alice Yoko e Clair Rodrigues enumeram os benefícios de participar da Cipa

Dificuldades

Bons argumentos em defesa das Cipas não faltam. O que, infelizmente, ainda impede uma maior participação dos bancários nas comissões é a falta de incentivo financeiro. “Estamos com enorme dificuldade de convencer as pessoas sobre a importância da Cipa, essa comissão essencial para evitar acidentes e garantir o bom funcionamento das unidades de trabalho”, alerta Isa Rodrigues, técnica do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt).

Um novo olhar sobre as coisas mais simples. É assim que o analista júnior Clair Rodrigues, 47, define seu trabalho como cipeiro da Filial. “Vale muito a pena participar das Cipas. Você acaba vendo as coisas com mais crítica e fica apto para ajudar os colegas e os familiares”, explica. Eleito para o cargo em junho do ano passado, o empregado diz que a Cipa já evitou diversos acidentes na Filial. “O mais recente foi uma espécie de parede de vidro de uma portaria que estava sem qualquer identificação para alertar as pessoas para o obstáculo, o que poderia causar um acidente. Identificamos o problema antes de alguém se machucar”, conta.

Para estimular os bancários a participarem das eleições das Cipas, o Sindicato e o Sesmt iniciaram uma campanha de conscientização sobre a importância das comissões para o bem-estar e segurança dos empregados. “O membro de uma Cipa não necessita de dedicação exclusiva. O trabalho na comissão é perfeitamente conciliável com outras atividades. O cipeiro pode fazer uma grande diferença na prevenção de acidentes e também nas emergências”, afirma Fabiana Uehara.

Inscrições para as Cipas até 8 de abril

Criada como instrumento dos trabalhadores para tratar da prevenção de acidente do trabalho e das condições do ambiente de trabalho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Caixa está com as inscrições abertas para candidatos às eleições para a gestão 2011/2012. Podem inscrever-se, até o dia 8 de abril, todos os empregados que trabalham na unidade, independentemente de setores ou locais de trabalho.

A Cipa, atualizada pela Portaria nº 8/99 e retificada em 12.07.1999, hoje vislumbrada mais facilmente na

Norma Regulamentadora 5 - NR 5, é um dos importantes mecanismos de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, com objetivo de tornar compatível o trabalho com a preservação da integridade física e a saúde do trabalhador. É, portanto, uma exigência legal. Vale ressaltar que ela é fruto da luta dos trabalhadores por condições de trabalho seguras e dignas.

Trata-se de um espaço em que há representantes dos patrões e dos trabalhadores. Seu objetivo é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Passamos grande parte de nossa vida no trabalho e, como diz o ditado, é melhor prevenir do que remediar. Por isso, esse espaço deve ser valorizado e utilizado.

Confira as vagas nas Cipas de cada unidade:

- Cipa Matriz I – 10 membros eleitos: 5 titulares e 5 suplentes
- Cipa Matriz II – 10 membros eleitos: 5 titulares e 5 suplentes
- Cipa Filial – 8 membros eleitos: 4 titulares e 4 suplentes
- Cipa Taurisano (502 norte): 6 membros eleitos: 3 titulares e 3 suplentes
- Cipa Centro Oeste (Setor Comercial Sul): 4 membros eleitos: 2 titulares e 2 suplentes
- Cipa 507 norte: 4 membros eleitos: 2 titulares e 2 suplentes
- Cipa 511 norte (Ed. Datamec): 4 membros eleitos: 2 titulares e 2 suplentes
- Cipa Ed. Marta XX (antigo JURIR): 2 membros eleitos: 1 titular e 1 suplente
- Cipa S.I.A. (antiga CEATI/CEDIN): 2 membros eleitos: 1 titular e 1 suplente

Veja algumas das atribuições da Cipa:

- Identificar os riscos do processo de trabalho;
- Estabelecer um plano de trabalho de cunho preventivo;
- Participar da implementação, controle e avaliação de tais medidas, segundo prioridades estabelecidas;
- Realizar inspeções de segurança nos ambientes de trabalho;
- Divulgar aos demais trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- Participar das discussões promovidas pelo empregador para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho, no contexto da segurança e saúde dos trabalhadores.

CAIXA

Gestores dificultam liberação de brigadistas voluntários

Ao contrário das comissões internas de prevenção de acidentes (Cipas), que correm o risco de ficar sem representantes em virtude da falta de interesse dos empregados em se inscreverem no processo eleitoral, o baixo número de brigadistas reservas é justificado, em parte, pelo fato de os gestores da Caixa Econômica não liberarem os bancários para a realização do curso de treinamento.

Apesar de uma norma técnica do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal prevê que, no mínimo, 10% dos funcionários de um edifício de uma empresa devem fazer o curso de brigadista, esse número está longe de ser alcançado na Caixa. Em 2010, apenas 196 bancários participaram do curso. No Matriz I, prédio com 2.400 empregados, apenas 90 estão certificados, quando o necessário seriam 240. O Matriz II, que tem 1.600 bancários, também está com déficit. Somente 58 estão preparados para situações de emergência, quando o mínimo seriam 160. O mesmo problema é verificado no Filial. Com 450 trabalhadores, apenas 19 receberam a certificação, número inferior aos 45 exigidos pelos bombeiros.

“Depois de uma palestra de



Renato Cayres: “É extremamente gratificante ajudar quem mais precisa”

sensibilização para mostrar a importância desse tipo de voluntariado, realizada este ano, os bancários se inscreverem em massa. O problema é que a maioria dos gestores está dificultando a liberação dos bancários para o curso”, afirma Ilsaque de Atayde, técnico do Serviço Especializado em Segurança e

Medicina do Trabalho (Sesmt).

Dos 135 inscritos para o curso de brigadista voluntário no Matriz II, apenas 13 foram autorizados pelos gestores a participarem da iniciativa. Os cursos ocorrem de março a dezembro e têm duração de três dias. “Já reduzimos o tempo do curso para tentar aumentar o número de adesões, mas mesmo assim não surtiu efeito”, afirma Atayde.

“O Sindicato fará um trabalho de conscientização entre os gestores sobre a importância do curso de brigadista voluntário. Eu, que também já fiz o curso de brigadista voluntária, sei o quanto é importante. Com segurança não se brinca”, alerta Fabiana Uehara, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

Assessor executivo pleno, Renner Moraes, 30, se orgulha de ter feito o curso para brigadista voluntário. “É um trabalho que pode salvar vidas no trabalho e em casa”, observa. Os conhecimentos aprendidos por Renner durante o curso de brigadista já foram utilizados para socorrer o irmão, alérgico, e uma colega de trabalho.

Para o analista Renato Cayres, 39, a experiência de ser brigadista tem um significado especial. “O

pouco que você faz é muito para quem precisa”, define o bancário, há três na Caixa. “É extremamente gratificante poder ajudar as pessoas quando elas mais precisam. E parece que o fato de ser brigadista atrai as pessoas. Vivo socorrendo pessoas na rua”, destaca. “É mais que um curso para o ambiente de trabalho”, acrescenta.

O curso

Realizado desde 2007, o curso para a formação de brigadista voluntário tem carga horária de 20h e é oferecido por uma empresa certificada. Válido por um ano, o curso precisa ser revalidado a cada 12 meses. Conforme prevê norma técnica do Corpo de Bombeiros do DF, quem já tiver feito o curso pode revalidar a parte teórica com uma prova. Se for aprovado com nota superior a sete, não precisa se submeter novamente ao treinamento teórico. Caso o desempenho seja inferior a sete, o candidato precisa assistir a novas aulas teóricas. Independentemente do resultado da avaliação, a parte prática deve ser realizada novamente a cada ano, caso o candidato queira revalidar seu curso.

Vitec desrespeita empregados com escala de revezamento

Entre as inúmeras denúncias recebidas diariamente pelo Sindicato está a tentativa de implantação da escala de revezamento em algumas áreas da Caixa, principalmente nas ligadas à Vice-Presidência de Tecnologia (Vitec). Com o argumento de estarem amparados no Manual Normativo (RH 035), alguns gerentes estão obrigando os funcionários a trabalharem aos sábados e/ou domingos em troca de uma folga anterior a do final de semana trabalhado, sem pagamento de hora-extra.

Os empregados da Tecnologia da Informação da Caixa queixam-se, também, da promessa do banco de valorizar a área. Atualmente, o que tem acontecido é o oposto: ataques constantes aos direitos trabalhistas têm trazido desmotivação no desempenho das atividades. “A Caixa se esquece o quanto as agências dependem de sistemas funcionando bem para realizar suas tarefas diárias. Desrespeita não só os colegas das áreas afetadas como todos os outros”, diz José Herculano, o Bala,

diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN).

Os problemas com as escalas impostas aos trabalhadores da Tecnologia, da rede de loterias e da Gerat, foram relatados na última reunião da mesa de negociação permanente, realizada em 1º de março. Os negociadores da Caixa prometeram averiguar as denúncias e tratar o assunto na próxima reunião, e, enquanto isso não acontece, continuam chegando ao Sindicato casos das tentati-

vas de implantação e retaliações aos que manifestam discordância.

O diretor do Sindicato Wandeir Severo diz que é lamentável que a Vitec tente, mais uma vez, desvirtuar a jornada de trabalho dos bancários, que é prevista em lei e respaldada pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). “Não é a primeira vez que tentam usar esse manual normativo abusivo contra nós. No entanto, mais uma vez, os trabalhadores e trabalhadoras não permitirão que essa exploração aconteça”, ressalta ele.

Denúncias de fraudes de ponto na Caixa chegam ao Sindicato

O número insuficiente de funcionários em diversas agências da Caixa tem trazido problemas tanto para os bancários, que trabalham sobrecarregados e tendo que lidar com o exagero das horas extras e desvio de funções, quanto para a população, que é obrigada a esperar por atendimento durante horas em filas.

A falta de funcionários tem levado supervisores de atendimento

– que deveriam estar lotados nas agências, porém voltados para as atividades de retaguarda e atendimento – a trabalharem fora de suas funções, tendo, por exemplo, que abrir caixa para atender o público. As atividades realizadas anteriormente por eles acumularam para os tesoureiros, que ficam fatalmente sobrecarregados.

Com esse excesso de trabalho têm sido comuns casos de pessoas

que extrapolam o limite diário permitido de duas horas extras. Para tentar burlar a lei, alguns gerentes estão tentando fazer com que caixas fechem o ponto e continuem autenticando utilizando a senha de outro colega. Situação parecida acontece com quem trabalha no atendimento - devido ao grande volume de clientes, os gerentes estão forçando os funcionários a compartilhar sua senha com estagiários e

menores aprendizes.

O dirigente sindical Wandeir Severo diz que o Sindicato está investigando e levará os casos à Superintendência Regional de Trabalho e Emprego. “Essa prática é proibida por lei e por manual normativo. Não trabalhe fora do ponto e jamais compartilhe sua senha e, caso esteja sendo obrigado a fazê-lo, comunique imediatamente ao Sindicato”, reforça o diretor.

Novas ações de interrupção de prescrição em maio para empregados da Caixa

O Sindicato ingressará na Justiça em maio com novas ações de interrupção de prescrição para bancários da Caixa. Uma delas referente às 7ª e 8ª horas, para os empregados que não fizeram parte das ações anteriores e pretendem acionar o banco judicialmente.

A outra refere-se à exclusão do CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado) dos valores saldados dos planos anteriores para migração para

o Novo Plano da Funcef, ou seja, do cálculo do benefício devido ao participante, com base no direito acumulado até 31 de agosto de 2006. Em 31 de agosto de 2011, termina o prazo para aqueles que pretendem entrar com ação contra a Caixa, para que o valor do CTVA seja considerado no saldamento.

Antônio Abdan, diretor do Sindicato e empregado da Caixa, explica que a ação proposta visa oferecer mais tempo (cinco anos)

para os empregados que ainda pretendem acionar a banco na Justiça, em busca de seus direitos. “Muitos companheiros, por motivos diversos, preferem ou não podem acionar juridicamente a Caixa na busca de seus direitos. A interrupção da prescrição possibilita a tais colegas mais tempo para se buscar uma solução negociada sem que o objeto da ação se perca. A instância jurídica é um instrumento legítimo da clas-

se trabalhadora. Lembramos que um relacionamento ético precisa ser construído pelas duas partes envolvidas, o empregado e a empresa”, afirma Abdan.

Os empregados que pretendem participar das duas ações têm até o dia 29 de abril para dar entrada ao processo. É importante que os bancários agendem horário no Departamento Jurídico do Sindicato pelo telefone 3262-9001. É necessário ser sindicalizado.

Resultado das eleições da Fenaes sai nesta terça

A Comissão Eleitoral Nacional (CEN) divulga nesta terça-feira (29) o resultado oficial das eleições da Fenaes 2011.

Até o fechamento desta edição, na tarde de sexta-feira, a última parcial apontava a Chapa 1 – a Chapa do Movimento, apoiada pelo Sindicato, na liderança da votação com 13.356 votos (66,27%), enquanto a Chapa 2 – Oposição – Empregados Unidos por uma Fenaes de Luta estava com 6.798 votos (33,73%).

Segundo a CEN, até a sexta-feira oito estados já haviam totalizado a contagem dos votos - Acre, Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Roraima e Tocantins.

As eleições da Fenaes foram realizadas no dia 22 de março. Estavam aptos a votar 47.806 bancários, sendo 36.917 empregados em atividade e 10.889 aposentados, para escolha da nova Diretora Executiva e Conselho Fiscal da Federação.

Maria Fernanda deixa a presidência do banco

Após Maria Fernanda Ramos Coelho comunicar sua saída da presidência da Caixa ao ministro Guido Mantega alegando motivos pessoais, Jorge Fontes Heredia é confirmado pelo Ministério da Fazenda para assumir o cargo.

Maria Fernanda deixa para trás a desastrosa negociação de compra de ações de outros bancos, entre eles o investimento de R\$ 780 milhões no PanAmericano – que foi salvo da falência pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Wandeir Severo, diretor do Sindicato, lembra que pouco se avançou nas demandas dos empregados enquanto Maria Fernanda esteve à frente do banco. “Nós esperávamos, de uma funcionária de carreira, mais respeito nas negociações e avanços consideráveis nas conquistas, o que não aconteceu”, diz o diretor. “Esperamos agora que tratem nossas reivindicações com respeito e que as atendam com a maior brevidade”, reforça.

Acertada implantação da CCV

Durante a Campanha Nacional 2010 foi negociada com a Caixa e será implantada a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), para tratar do tíquete alimentação e outras pendências envolvendo os bancários aposentados. Criadas para evitar que seja necessário acionar a Justiça para quitar os direitos não pagos durante o contrato de trabalho, as comissões terão seus projetos pilotos implantados nos sindicatos de Brasília, São Paulo, Campinas e Ceará e terão duração de três meses.

“O Sindicato mais uma vez sai na frente neste importante passo para a garantia e manutenção dos direitos dos bancários da Caixa. A CCV poderá nos ajudar a resolver administrativamente problemas que antes teríamos que levar para a esfera judicial e aguardar por anos até o seu desfecho”, afirma Enilson da Silva, diretor do Sindicato.

Os principais desafios para a mulher do século XXI são tema de evento do Sindicato

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato realizou no dia 16, em parceria com a CUT-DF, debate no Teatro dos Bancários sobre o tema "Mulher no século XXI: lutas, conquistas e desafios".

Participaram do evento a Assessora Especial da Secretaria de Políticas para as Mulheres do governo federal, Tatau Godinho; a secretária de Políticas de Ações Afirmativas do governo federal, Anhamona de Brito; a deputada federal Erika Kokay; a deputada distrital Rejane Pitanga; e a diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) Mirian Fochi.

"Precisamos ter consciência do que realmente envolve a luta pela igualdade de direitos para conquistarmos nosso espaço e alcançarmos uma sociedade mais justa", enfatiza Talita Régia, diretora do Sindicato.

Miriam Fochi, diretora da Contraf-CUT, abordou a forma como as mulheres são atingidas pelo sistema capitalista, sendo sempre vítimas quando de reformas trabalhistas. Isso acontece, segundo a diretora, por elas estarem sempre em posições precárias em relação aos homens tanto em ambientes profissionais quanto em ambientes domésticos.

A secretária de Políticas de Ações Afirmativas do governo federal, Anhamona de Brito, defendeu a proposta trazida pelo Sindicato e pela CUT-DF de discutir as iniciativas que vão ao encontro dos interesses das mulheres em geral e falou sobre racismo e opressão de gênero.

A deputada distrital Rejane Pitanga enfatizou a tripla jornada de trabalho que muitas mulheres enfrentam. "Muitas vezes não conseguimos viver com isso, mas precisamos sair um pouco desse mundo privado e realizar esse debate porque somos totalmente capazes de conciliar de forma satisfatória essas tarefas", disse Rejane.

Assessora Especial da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Tatau Godinho fez uma retrospectiva da luta das mulheres e falou sobre autonomia social, econômica e política, além dos projetos prioritários do governo federal no mandato da presidenta Dilma Rousseff.

Dados apresentados pela deputada federal Erika Kokay apontam a lei Maria da Penha como uma das mais completas e abrangentes do mundo no enfrentamento desse tipo de violência doméstica, mas tem estado na ordem do dia no Brasil por ser apontada como inconstitucional. "Nós precisamos fazer com que essa conquista, que é do povo brasileiro e que foi tecida com muita dor e esperança, não se perca nas concepções de sentenças do poder judiciário que são construídas com machismo", defende a deputada.



CINECLUBE Bancário Apresenta:

4 de abril
TROPA DE ELITE 2
O INIMIGO AGORA É OUTRO
Dir.: José Padilha/Drama/Brasil 2010/Duração 118 min - 16 anos

Cap. Nascimento, dez anos mais velho, cresce na carreira: passa a ser comandante geral do BOPE, e depois Sub Secretário de Inteligência. Em suas novas funções, Nascimento faz o BOPE crescer e coloca o tráfico de drogas de joelhos, mas não percebe que ao fazê-lo, está ajudando aos seus verdadeiros inimigos: policiais e políticos corruptos, com interesses eleitoreiros. Agora, os inimigos de Nascimento, são bem mais perigosos.

11 de abril
O SEGREDO DOS SEUS OLHOS
Dir.: Juan José Campanella/Romance/Argentina, Espanha 2009/Duração: 127 min - 16 anos

Após trabalhar a vida toda num Tribunal Penal em Buenos Aires, Benjamín se aposenta. Seu tempo livre o permite escrever um romance baseado num acontecimento que vivera anos antes. Em 1974, havia sido encarregado de investigar um violento assassinato. Ao escavar velhos traumas, Benjamín confronta o intenso romance que teve com sua antiga chefe, assim como com decisões e equívocos passados. Com o tempo, as memórias terminam por transformar novamente sua vida.

18 de abril
ELSA E FRED - UM AMOR DE PAIXÃO
Dir.: Marcos Carnevale/Comédia Dramática/Espanha, Argentina 2005/Duração: 108 min - 12 anos

Fred (Manuel Alexandre) é um homem aposentado com mais de 80 anos, que leva uma vida tranquila até descobrir que está doente. O que parecia ser o fim de sua vida muda completamente quando ele conhece Elsa (China Zorrilla), sua vizinha, que também tem em torno de 80 anos. Juntos eles realizam novas experiências, redescobrimdo o prazer de viver.

25 de abril
É PROIBIDO FUMAR
Dir.: Anna Muylaert/Comédia/Brasil 2008/Duração: 86 min - Livre

Baby (Glória Pires) é uma professora de violão, romântica e solitária, que deseja ardentemente viver uma grande paixão. Com a mudança de Max (Paulo Miklos), um músico de bar recém-separado, para o apartamento vizinho ao seu, Baby tem a chance de realizar seu sonho. Mas, para conquistar o amor, ela terá que abrir mão de seu mais antigo e fiel companheiro, o cigarro.

Teatro dos Bancários - 314/315 Sul (3262-9090), às 20h

Entrada Franca

INFORMATIVO **bancário**



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Brito (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretária de Imprensa** Rosane Alaby
Conselho Editorial Wandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)
Jornalista responsável e edição Renato Alves **Editor Assistente** Rodrigo Couto **Redação** Thais Rohrer e Prícilla Beine (estagiária)
Editor de Arte Valdo Virgo **Diagramação** Marcos Alves **Webmaster** Elton Valadas **Cinegrafista** Ricardo Oliveira
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefones** (61) 3262-9090
 (61) 3346-2210 (imprensa) **Fax** (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br
Tiragem 20.000 exemplares **Distribuição gratuita** Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF